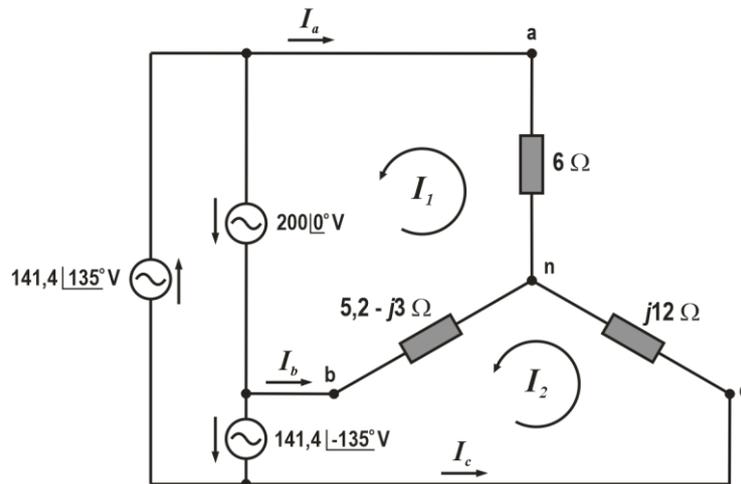


Análise de Circuitos Trifásicos Desequilibrados Utilizando-se Componentes Simétricas

Prof. José Rubens Macedo Jr.

Exercício: Uma determinada carga trifásica, ligada em estrela flutuante, é alimentada pelas seguintes tensões de linha: $V_{ab} = 200\angle 0^\circ$ V; $V_{bc} = 141,4\angle -135^\circ$ V e $V_{ca} = 141,4\angle 135^\circ$ V. Sabendo-se que as impedâncias da carga são $Z_{an} = 6 \Omega$, $Z_{bn} = (5,2 - j3,0) \Omega$ e $Z_{cn} = j12 \Omega$, calcule as correntes de linha I_a , I_b e I_c utilizando-se: (a) correntes de malha e (b) componentes simétricas.

a) SOLUÇÃO 1 - Método das correntes de malha



Para a **malha 1**:

$$6\dot{I}_1 + (5,2 - j3)\dot{I}_1 - (5,2 - j3)\dot{I}_2 - 200\angle 0^\circ = 0$$

$$(11,2 - j3)\dot{I}_1 - (5,2 - j3)\dot{I}_2 = 200\angle 0^\circ$$

Para a **malha 2**:

$$(5,2 - j3)\dot{I}_2 + j12\dot{I}_2 - (5,2 - j3)\dot{I}_1 - 141,4\angle -135^\circ = 0$$

$$-(5,2 - j3)\dot{I}_1 + (5,2 + j9)\dot{I}_2 = 141,4\angle -135^\circ$$

Tendo-se, assim, o seguinte sistema de equações:

$$\begin{bmatrix} 11,2 - j3 & -(5,2 - j3) \\ -(5,2 - j3) & 5,2 + j9 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \dot{I}_1 \\ \dot{I}_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 200\angle 0^\circ \\ 141,4\angle -135^\circ \end{bmatrix}$$

Resultando em:

$$\dot{I}_1 = 11,87\angle 22,07^\circ \text{ A}$$

$$\dot{I}_2 = 10,94\angle -164,98^\circ \text{ A}$$

Assim, finalmente tem-se:

$$\dot{I}_a = \dot{I}_1 = 11,87\angle 22,07^\circ \text{ A}$$

$$\dot{I}_b = \dot{I}_2 - \dot{I}_1 = 22,77\angle -161,31^\circ \text{ A}$$

$$\dot{I}_c = -\dot{I}_2 = 10,94\angle 15,02^\circ \text{ A}$$

→

$$\dot{I}_a = 11,87\angle 22,07^\circ \text{ A}$$

$$\dot{I}_b = 22,77\angle -161,31^\circ \text{ A}$$

$$\dot{I}_c = 10,94\angle 15,02^\circ \text{ A}$$

b) SOLUÇÃO 2 - Método das componentes simétricas

As tensões de linha da fonte em termos de suas componentes simétricas são as seguintes:

$$\begin{bmatrix} \dot{V}_0 \\ \dot{V}_1 \\ \dot{V}_2 \end{bmatrix} = \frac{1}{3} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & a & a^2 \\ 1 & a^2 & a \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \dot{V}_{ab} \\ \dot{V}_{bc} \\ \dot{V}_{ca} \end{bmatrix} = \frac{1}{3} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & a & a^2 \\ 1 & a^2 & a \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 200 \angle 0^\circ \\ 141,4 \angle -135^\circ \\ 141,4 \angle 135^\circ \end{bmatrix}$$

Resultando em:

$$\begin{bmatrix} \dot{V}_0 \\ \dot{V}_1 \\ \dot{V}_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 157,72 \angle 0^\circ \\ 42,27 \angle 0^\circ \end{bmatrix} V$$

De tal forma que:

$$\begin{bmatrix} \dot{V}_{ab} \\ \dot{V}_{bc} \\ \dot{V}_{ca} \end{bmatrix} = \dot{V}_0 \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 1 \end{bmatrix} + \dot{V}_1 \begin{bmatrix} 1 \\ a^2 \\ a \end{bmatrix} + \dot{V}_2 \begin{bmatrix} 1 \\ a \\ a^2 \end{bmatrix} = 0 \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 1 \end{bmatrix} + 157,72 \angle 0^\circ \begin{bmatrix} 1 \\ a^2 \\ a \end{bmatrix} + 42,27 \angle 0^\circ \begin{bmatrix} 1 \\ a \\ a^2 \end{bmatrix}$$

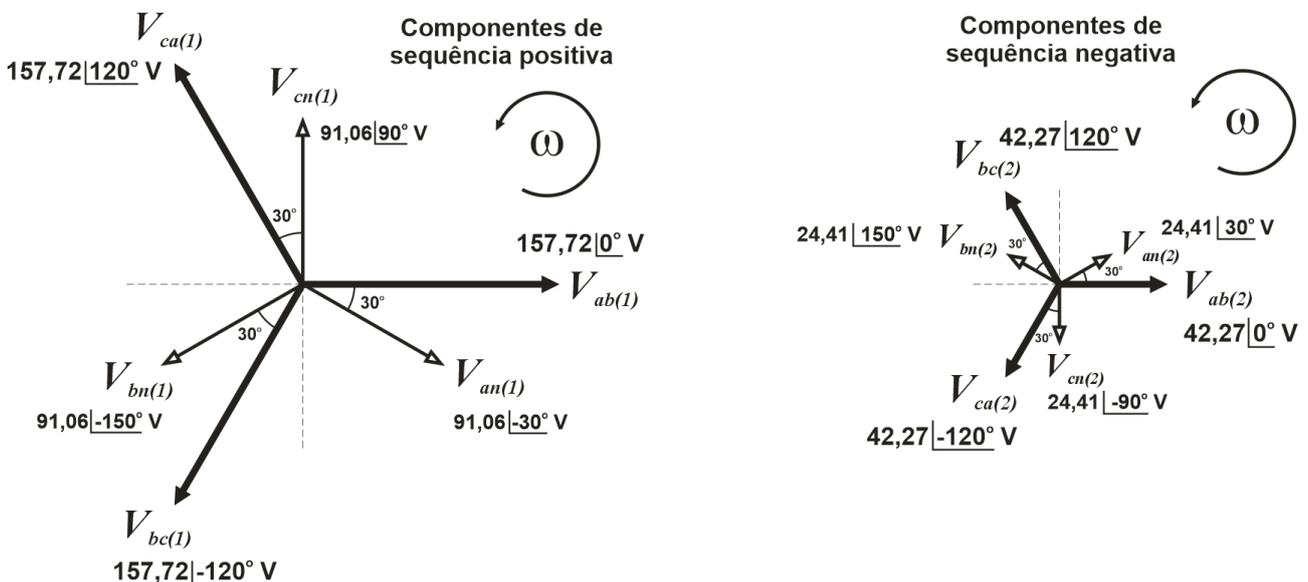
Portanto:

$$\begin{bmatrix} \dot{V}_{ab} \\ \dot{V}_{bc} \\ \dot{V}_{ca} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 157,72 \angle 0^\circ \\ 157,72 \angle -120^\circ \\ 157,72 \angle 120^\circ \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 42,27 \angle 0^\circ \\ 42,27 \angle 120^\circ \\ 42,27 \angle -120^\circ \end{bmatrix}$$

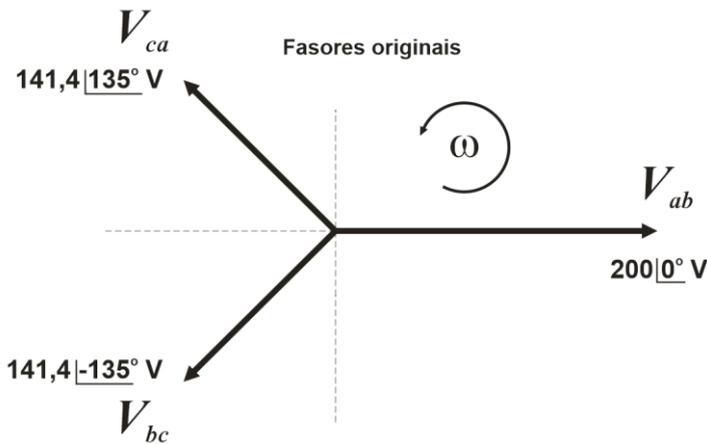
↑
↑
↑

Sistema de tensões de sequência zero Sistema de tensões de sequência **positiva** Sistema de tensões de sequência **negativa**

Em termos fasoriais, considerando-se a inexistência de componentes de sequência zero das tensões de linha, tem-se:



Sendo que neste caso a composição fasorial dos sistemas de seqüência negativa e positiva para tensões de linha, resultam nos fasores originais, conforme abaixo:



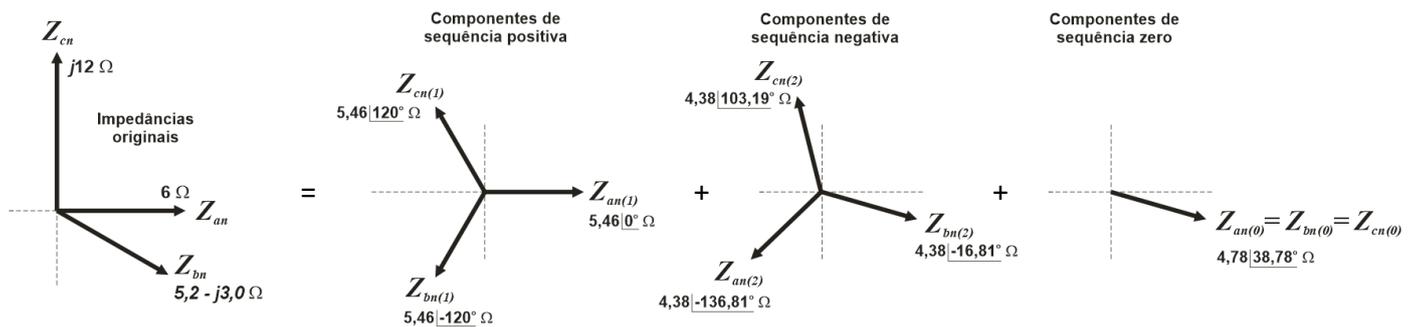
As impedâncias da carga expressas em termos de suas componentes simétricas são as seguintes:

$$\begin{bmatrix} Z_0 \\ Z_1 \\ Z_2 \end{bmatrix} = \frac{1}{3} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & a & a^2 \\ 1 & a^2 & a \end{bmatrix} \begin{bmatrix} Z_{an} \\ Z_{bn} \\ Z_{cn} \end{bmatrix} = \frac{1}{3} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & a & a^2 \\ 1 & a^2 & a \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 6 \\ 5,2 - j3 \\ j12 \end{bmatrix}$$

Resultando em:

$$\begin{bmatrix} Z_0 \\ Z_1 \\ Z_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4,78 \angle 38,78^\circ \\ 5,46 \angle 0^\circ \\ 4,38 \angle -136,81^\circ \end{bmatrix} \Omega$$

É importante ressaltar que impedâncias não são fasores, mas podem ser representadas vetorialmente, conforme abaixo:



Lembrando-se que:

$$\begin{bmatrix} Z_{an} \\ Z_{bn} \\ Z_{cn} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4,78 \angle 38,78^\circ \\ 4,78 \angle 38,78^\circ \\ 4,78 \angle 38,78^\circ \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 5,46 \angle 0^\circ \\ 5,46 \angle -120^\circ \\ 5,46 \angle 120^\circ \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 4,38 \angle -136,81^\circ \\ 4,38 \angle -16,81^\circ \\ 4,38 \angle 103,19^\circ \end{bmatrix}$$

Impedâncias de seqüência zero
Impedâncias de seqüência positiva
Impedâncias de seqüência negativa

A partir das tensões de sequência, assim como das impedâncias de seqüências, pode-se realizar o cálculo das correntes de linha da seguinte forma:

Para a **fase A**:

$$\dot{V}_{an} = \dot{I}_a Z_{an} = (\dot{I}_{a(0)} + \dot{I}_{a(1)} + \dot{I}_{a(2)}) (Z_{an(0)} + Z_{an(1)} + Z_{an(2)})$$

Ou ainda,

$$\dot{V}_{an(0)} + \dot{V}_{an(1)} + \dot{V}_{an(2)} = (\dot{I}_{a(0)} + \dot{I}_{a(1)} + \dot{I}_{a(2)}) (Z_{an(0)} + Z_{an(1)} + Z_{an(2)})$$

$$\begin{aligned} \dot{V}_{an(0)} + \dot{V}_{an(1)} + \dot{V}_{an(2)} = & \dot{I}_{a(1)} Z_{an(1)} + \dot{I}_{a(1)} Z_{an(2)} + \dot{I}_{a(1)} Z_{an(0)} + \\ & \dot{I}_{a(2)} Z_{an(1)} + \dot{I}_{a(2)} Z_{an(2)} + \dot{I}_{a(2)} Z_{an(0)} + \\ & \dot{I}_{a(0)} Z_{an(1)} + \dot{I}_{a(0)} Z_{an(2)} + \dot{I}_{a(0)} Z_{an(0)} \end{aligned}$$

Pela regra da seqüência, tem-se que **“a ordem do sistema de tensão à qual uma queda IZ pertence é igual à soma das ordens dos sistemas aos quais I e Z pertencem individualmente”**.

Dessa forma, pode-se afirmar que:

$$\dot{V}_{an(1)} = \dot{I}_{a(1)} Z_{an(0)} + \dot{I}_{a(2)} Z_{an(2)} + \dot{I}_{a(0)} Z_{an(1)}, \quad \text{pois } (1) + (0) = \text{ordem } 1, (2) + (2) = 4 = \text{ordem } 1 \text{ e } (0) + (1) = \text{ordem } 1$$

$$\dot{V}_{an(2)} = \dot{I}_{a(1)} Z_{an(1)} + \dot{I}_{a(2)} Z_{an(0)} + \dot{I}_{a(0)} Z_{an(2)}, \quad \text{pois } (1) + (1) = \text{ordem } 2, (2) + (0) = 2 = \text{ordem } 1 \text{ e } (0) + (2) = \text{ordem } 2$$

$$\dot{V}_{an(0)} = \dot{I}_{a(1)} Z_{an(2)} + \dot{I}_{a(2)} Z_{an(1)} + \dot{I}_{a(0)} Z_{an(0)}, \quad \text{pois } (1) + (2) = 3 = \text{ordem } 0, (2) + (1) = 3 = \text{ordem } 0 \text{ e } (0) + (0) = \text{ordem } 0$$

Adicionalmente, considerando-se que $I_0 = 0$ (ligação em estrela flutuante), as equações anteriores podem ser simplificadas da seguinte maneira:

$$\dot{V}_{an(1)} = \dot{I}_{a(1)} Z_{an(0)} + \dot{I}_{a(2)} Z_{an(2)}$$

$$\dot{V}_{an(2)} = \dot{I}_{a(1)} Z_{an(1)} + \dot{I}_{a(2)} Z_{an(0)}$$

$$\dot{V}_{an(0)} = \dot{I}_{a(1)} Z_{an(2)} + \dot{I}_{a(2)} Z_{an(1)}$$

Para o cálculo de $I_{a(1)}$ e $I_{a(2)}$ bastam apenas as duas primeiras equações acima. E sabendo-se que (ver diagramas fasoriais das tensões de seqüência),

$$\dot{V}_{an(1)} = \frac{157,72}{\sqrt{3}} \angle 0^\circ - 30^\circ = 91,06 \angle -30^\circ \text{ V}$$

$$\dot{V}_{an(2)} = \frac{42,27}{\sqrt{3}} \angle 0^\circ + 30^\circ = 24,40 \angle 30^\circ \text{ V}$$

Resulta:

$$\begin{bmatrix} Z_{an(0)} & Z_{an(2)} \\ Z_{an(1)} & Z_{an(0)} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \dot{I}_{a(1)} \\ \dot{I}_{a(2)} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \dot{V}_{an(1)} \\ \dot{V}_{an(2)} \end{bmatrix} \Rightarrow \begin{bmatrix} \dot{I}_{a(1)} \\ \dot{I}_{a(2)} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 10,99 \angle -39,87^\circ \\ 11,81 \angle 77,41^\circ \end{bmatrix} \text{ A}$$

Assim, tem-se finalmente que: $\dot{I}_a = \dot{I}_{a(1)} + \dot{I}_{a(2)} \Rightarrow \dot{I}_a = 11,89 \angle 22,15^\circ \text{ A}$

Para a **fase B**:

$$\dot{V}_{bn} = \dot{I}_b Z_{bn} = (\dot{I}_{b(0)} + \dot{I}_{b(1)} + \dot{I}_{b(2)})(Z_{bn(0)} + Z_{bn(1)} + Z_{bn(2)})$$

Ou ainda,

$$\dot{V}_{bn(0)} + \dot{V}_{bn(1)} + \dot{V}_{bn(2)} = (\dot{I}_{b(0)} + \dot{I}_{b(1)} + \dot{I}_{b(2)})(Z_{bn(0)} + Z_{bn(1)} + Z_{bn(2)})$$

$$\begin{aligned} \dot{V}_{bn(0)} + \dot{V}_{bn(1)} + \dot{V}_{bn(2)} &= \dot{I}_{b(1)} Z_{bn(1)} + \dot{I}_{b(1)} Z_{bn(2)} + \dot{I}_{b(1)} Z_{bn(0)} + \\ &\quad \dot{I}_{b(2)} Z_{bn(1)} + \dot{I}_{b(2)} Z_{bn(2)} + \dot{I}_{b(2)} Z_{bn(0)} + \\ &\quad \dot{I}_{b(0)} Z_{bn(1)} + \dot{I}_{b(0)} Z_{bn(2)} + \dot{I}_{b(0)} Z_{bn(0)} \end{aligned}$$

Pela regra da seqüência, tem-se que “a ordem do sistema de tensão à qual uma queda *IZ* pertence é igual à soma das ordens dos sistemas aos quais *I* e *Z* pertencem individualmente”.

Dessa forma, pode-se afirmar que:

$$\dot{V}_{bn(1)} = \dot{I}_{b(1)} Z_{bn(0)} + \dot{I}_{b(2)} Z_{bn(2)} + \dot{I}_{b(0)} Z_{bn(1)}, \quad \text{pois } (1) + (0) = \text{ordem } 1, (2) + (2) = 4 = \text{ordem } 1 \text{ e } (0) + (1) = \text{ordem } 1$$

$$\dot{V}_{bn(2)} = \dot{I}_{b(1)} Z_{bn(1)} + \dot{I}_{b(2)} Z_{bn(0)} + \dot{I}_{b(0)} Z_{bn(2)}, \quad \text{pois } (1) + (1) = \text{ordem } 2, (2) + (0) = 2 = \text{ordem } 1 \text{ e } (0) + (2) = \text{ordem } 2$$

$$\dot{V}_{bn(0)} = \dot{I}_{b(1)} Z_{bn(2)} + \dot{I}_{b(2)} Z_{bn(1)} + \dot{I}_{b(0)} Z_{bn(0)}, \quad \text{pois } (1) + (2) = 3 = \text{ordem } 0, (2) + (1) = 3 = \text{ordem } 0 \text{ e } (0) + (0) = \text{ordem } 0$$

Adicionalmente, considerando-se que $I_0 = 0$ (ligação em estrela flutuante), as equações anteriores podem ser simplificadas da seguinte maneira:

$$\dot{V}_{bn(1)} = \dot{I}_{b(1)} Z_{bn(0)} + \dot{I}_{b(2)} Z_{bn(2)}$$

$$\dot{V}_{bn(2)} = \dot{I}_{b(1)} Z_{bn(1)} + \dot{I}_{b(2)} Z_{bn(0)}$$

$$\dot{V}_{bn(0)} = \dot{I}_{b(1)} Z_{bn(2)} + \dot{I}_{b(2)} Z_{bn(1)}$$

Para o cálculo de $I_{b(1)}$ e $I_{b(2)}$ bastam apenas as duas primeiras equações acima. E sabendo-se que (ver diagramas fasoriais das tensões de seqüência),

$$\dot{V}_{bn(1)} = \frac{157,72}{\sqrt{3}} \angle -120^\circ - 30^\circ = 91,06 \angle -150^\circ \text{ V}$$

$$\dot{V}_{bn(2)} = \frac{42,27}{\sqrt{3}} \angle 120^\circ + 30^\circ = 24,40 \angle 150^\circ \text{ V}$$

Resulta:

$$\begin{bmatrix} Z_{bn(0)} & Z_{bn(2)} \\ Z_{bn(1)} & Z_{bn(0)} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \dot{I}_{b(1)} \\ \dot{I}_{b(2)} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \dot{V}_{bn(1)} \\ \dot{V}_{bn(2)} \end{bmatrix} \Rightarrow \begin{bmatrix} \dot{I}_{b(1)} \\ \dot{I}_{b(2)} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 10,99 \angle -159,87^\circ \\ 11,81 \angle -162,59^\circ \end{bmatrix} \text{ A}$$

Assim, tem-se finalmente que: $\dot{I}_b = \dot{I}_{b(1)} + \dot{I}_{b(2)} \Rightarrow \boxed{\dot{I}_b = 22,79 \angle -161,28^\circ \text{ A}}$

Para a **fase C**:

$$\dot{V}_{cn} = \dot{I}_c Z_{cn} = (\dot{I}_{c(0)} + \dot{I}_{c(1)} + \dot{I}_{c(2)})(Z_{cn(0)} + Z_{cn(1)} + Z_{cn(2)})$$

Ou ainda,

$$\dot{V}_{cn(0)} + \dot{V}_{cn(1)} + \dot{V}_{cn(2)} = (\dot{I}_{c(0)} + \dot{I}_{c(1)} + \dot{I}_{c(2)})(Z_{cn(0)} + Z_{cn(1)} + Z_{cn(2)})$$

$$\begin{aligned} \dot{V}_{cn(0)} + \dot{V}_{cn(1)} + \dot{V}_{cn(2)} &= \dot{I}_{c(1)} Z_{cn(1)} + \dot{I}_{c(1)} Z_{cn(2)} + \dot{I}_{c(1)} Z_{cn(0)} + \\ &\quad \dot{I}_{c(2)} Z_{cn(1)} + \dot{I}_{c(2)} Z_{cn(2)} + \dot{I}_{c(2)} Z_{cn(0)} + \\ &\quad \dot{I}_{c(0)} Z_{cn(1)} + \dot{I}_{c(0)} Z_{cn(2)} + \dot{I}_{c(0)} Z_{cn(0)} \end{aligned}$$

Pela regra da seqüência, tem-se que “a ordem do sistema de tensão à qual uma queda *IZ* pertence é igual à soma das ordens dos sistemas aos quais *I* e *Z* pertencem individualmente”.

Dessa forma, pode-se afirmar que:

$$\dot{V}_{cn(1)} = \dot{I}_{c(1)} Z_{cn(0)} + \dot{I}_{c(2)} Z_{cn(2)} + \dot{I}_{c(0)} Z_{cn(1)}, \quad \text{pois } (1) + (0) = \text{ordem } 1, (2) + (2) = 4 = \text{ordem } 1 \text{ e } (0) + (1) = \text{ordem } 1$$

$$\dot{V}_{cn(2)} = \dot{I}_{c(1)} Z_{cn(1)} + \dot{I}_{c(2)} Z_{cn(0)} + \dot{I}_{c(0)} Z_{cn(2)}, \quad \text{pois } (1) + (1) = \text{ordem } 2, (2) + (0) = 2 = \text{ordem } 1 \text{ e } (0) + (2) = \text{ordem } 2$$

$$\dot{V}_{cn(0)} = \dot{I}_{c(1)} Z_{cn(2)} + \dot{I}_{c(2)} Z_{cn(1)} + \dot{I}_{c(0)} Z_{cn(0)}, \quad \text{pois } (1) + (2) = 3 = \text{ordem } 0, (2) + (1) = 3 = \text{ordem } 0 \text{ e } (0) + (0) = \text{ordem } 0$$

Adicionalmente, considerando-se que $I_0 = 0$ (ligação em estrela flutuante), as equações anteriores podem ser simplificadas da seguinte maneira:

$$\dot{V}_{cn(1)} = \dot{I}_{c(1)} Z_{cn(0)} + \dot{I}_{c(2)} Z_{cn(2)}$$

$$\dot{V}_{cn(2)} = \dot{I}_{c(1)} Z_{cn(1)} + \dot{I}_{c(2)} Z_{cn(0)}$$

$$\dot{V}_{cn(0)} = \dot{I}_{c(1)} Z_{cn(2)} + \dot{I}_{c(2)} Z_{cn(1)}$$

Para o cálculo de $I_{b(1)}$ e $I_{b(2)}$ bastam apenas as duas primeiras equações acima. E sabendo-se que (ver diagramas fasoriais das tensões de seqüência),

$$\dot{V}_{cn(1)} = \frac{157,72}{\sqrt{3}} \angle 120^\circ - 30^\circ = 91,06 \angle 90^\circ \text{ V}$$

$$\dot{V}_{bn(2)} = \frac{42,27}{\sqrt{3}} \angle -120^\circ + 30^\circ = 24,40 \angle -90^\circ \text{ V}$$

Resulta:

$$\begin{bmatrix} Z_{cn(0)} & Z_{cn(2)} \\ Z_{cn(1)} & Z_{cn(0)} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \dot{I}_{c(1)} \\ \dot{I}_{c(2)} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \dot{V}_{cn(1)} \\ \dot{V}_{cn(2)} \end{bmatrix} \Rightarrow \begin{bmatrix} \dot{I}_{c(1)} \\ \dot{I}_{c(2)} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 10,99 \angle 80,13^\circ \\ 11,81 \angle -42,59^\circ \end{bmatrix} \text{ A}$$

$$\text{Assim, tem-se finalmente que: } \dot{I}_c = \dot{I}_{c(1)} + \dot{I}_{c(2)} \Rightarrow \boxed{\dot{I}_c = 10,95 \angle 15^\circ \text{ A}}$$